

23 E chamando a dous Centuriões, lhes disse: Tende promptos duzentos soldados, que vão até Cesaréa, e setenta de cavallo, e duzentas lanças, dés ha hora terceira da noite:

24 E aparelhai cavalgaduras, para que fazendo elles montar a Paulo, o chegassem a levar com segurança ao Presidente Felis,

25 (Porque temeo não se desse caso que os Judeos o arrebatassem, e o matassem, e depois disto fosse elle accusado como quem havia de receber dinheiro por lho entregar.)

26 Escrevendo huma Carta nestes termos: CLAUDIO Lysias ao Optimo Presidente Felis, saude.

27 A este homem, que foi prezo pelos Judeos, e que estava a ponto de ser por elles morto, sobrevivendo eu com a tropa o livreiro, tendo sabido já que he Romano:

28 E querendo saber o delicto de que o accusavão, o levei ao Conselho delles.

29 Achei que elle era accusado sobre questões da Lei dos mesmos, sem haver nelle delicto algum que merecesse morte, ou prizão.

30 E como tivesse chegado a mim a noticia das traições que elles Judeos lhe tinham aparelhado, to remetti, intimando tambem aos accusadores, que recorraõ a ti. A Deos.

31 Os soldados pois, conforme a ordem que tinham, tomando a Paulo, o levárão de noite a Anti-patride.

32 E ao dia seguinte deixando aos de cavallo que fossem com elle, voltárão para a guarnição.

33 Os quaes tendo chegado a Cesaréa, e depois de entregarem ao Presidente a carta que levavão apresentárão diante d'elle tambem a Paulo.

34 Elle porém depois de a ler, e perguntar de que Provincia era: e sabendo que era da Cilicia,

35 Ouvir-te-hei, lhe disse, quando chegarem os teus accusadores. E mandou que Paulo fosse posto em custodia no Pretorio d'Herodes.

CAPITULO XXIV.

Tertullo Advogado dos Judeos accusa a Paulo diante de Felis. Paulo se defende e refuta seu Adversario. Falla da justiça, da castidade, do Juizo final, e faz tremer o Governador. Porcio Festo succede a Felis.

E DALLI a sinco dias veio o Principe dos Sacerdotes, Ananias com alguns Anciãos, e com hum certo Tertullo Orador, todos os quaes comparecêrão ate o Presidente contra Paulo.

2 E citado Paulo, começou Tertullo a accusallo nestes termos: Como pela tua authoridade he que nós gozamos de huma profunda paz, e pela tua sabia providencia se tem emendado muitos abusos:

3 Nós o reconhecemos em todo o tempo, e lugar, Optimo Felis, com a devida acção de graças.

4 Mas por te não ter suspenso muito tempo, rogo-te, que ouças com a tua equidade ordinaria, o que te vamos a dizer em breves palavras.

5 Nós temos achado, que este homem he pestifero, e que em todo o Mundo excita sedições entre todos os Judeos, e que he cabeça da sediciosa seita dos Nazarenos:

6 Que tambem intentou profanar o Templo, de maneira que depois de prezo o quize-mos julgar segundo a nossa Lei.

7 Mas sobrevindo o Tribuno Lysias, elle no-lo tirou das mãos com grande violencia,

8 Ordenando que os seus accusadores viessem comparecer diante de ti: delle poderás tu mesmo julgando, tomar conhecimento de todas estas cousas, de que nós o accusámos.

9 E tambem os Judeos accrescentárão, dizendo ser isto assim.

10 Mas Paulo (tendo-lhe o Presidente feito sinal que fallasse) respondeo: Sabendo que tu és Juiz desta nação muitos annos ha, com bom animo satisfarei por mim.

11 Tu pódes facilmente saber, que não ha mais que doze dias, que eu cheguei a Jerusalem a fazer a minha adoração:

12 E nem me achárão no Templo disputando com algum, nem fazendo concurso de gente, nem nas Synagogas,

13 Nem na Cidade: nem te podem provar as cousas de que agora me accusão.

14 Porém confesso isto diante de ti, que segundo a seita que elles chamão heresia, sirvo eu a meu Pai e Deos, crendo todas as cousas que estão escritas na Lei, e nos Profetas:

15 Tendo esperanza em Deos, como elles mesmos tambem esperão, que ha de haver a resurreição dos justos, e dos peccadores.

16 E por isso procuro ter sempre a minha consciencia sem tropeço diante de Deos, e dos homens.

17 E depois de muitos annos vim á minha gente a fazer esmolas, e offrendas, e votos.

18 Nisto me achárão purificado no Templo: não com turba, nem com tumulto.

19 E estes forão huns Judeos da Asia, que devião comparecer diante de ti, e accusar-me, se tivessem alguma cousa contra mim:

20 Ou estes mesmos digão se achárão em mim alguma maldade, quando eu compareci no Conselho,

21 Senão só destas palavras, que proferi em alta voz, estando no meio delles: Eu hoje pois sou julgado por vós ácerca da resurreição dos mortos.

22 Felis porém, que sabia perfeitissimamente as cousas deste caminho, os remetteo

para outro tempo, dizendo: Quando vier o Tribuno Lysias, então vos ouvirei.

23 E mandou a hum Centurião, que o tivesse em custodia, mas sem tanto aperto, e sem prohibir que os seus o servissem.

24 E passados alguns dias vindo Felis com sua mulher Drusilla, que era Judia, chamou a Paulo, e o esteve ouvindo fallar da fé, que ha em Jesu Christo.

25 Mas como Paulo lhe fallou em tom de disputa da justiça, e da castidade, e do Juizo futuro, Felis todo atemorizado lhe disse: Por ora basta, vai te: e quando tiver vagar, eu te chamarei:

26 Esperando tambem ao mesmo tempo, que Paulo lhe desse algum dinheiro, por cuja causa mandando-o chamar ainda repetidas vezes, se entretinha com elle.

27 Completos porém dous annos, teve Felis por successor a Porcio Festo. E querendo Felis ganhar a graça dos Judeos, deixou a Paulo na prisão.

CAPITULO XXV.

Festo em Jerusalem Recusa remetter-lhes Paulo, como os Judeos pedião. Nova accusação, e nova defesa de Paulo. Dá-se-lhe a escolher, se quer elle ser julgado em Jerusalem. Apella elle para o Cesar. Falla diante d'Agrippa.

TENDO pois chegado Festo á Provincia, veio passados tres dias de Cesaréa a Jerusalem.

2 E os Principes dos Sacerdotes, e os principaes dos Judeos acudirão a elle contra Paulo: e lhe rogavão,

3 Pedindo favor contra elle, para que o mandasse vir a Jerusalem, armando-lhe insidias, para o assassinare no caminho.

4 Mas Festo respondeo, que Paulo se achava em custodia em Cesaréa: e que elle partiria para lá dentro de poucos dias.

5 Por onde, os que dentre vós, disse elle, são os principaes, vindo comigo, se algum crime ha neste homem, accusem-o.

6 E havendo-se demorado entre elles não mais de oito ou dez dias, baixou a Cesaréa, e o dia seguinte se assentou no Tribunal, e mandou trazer a Paulo.

7 O qual depois de ser alli trazido, o rodearão os Judeos, que tinham vindo de Jerusalem, accusando-o de muitos e graves delictos, que não podião provar,

8 Dizendo Paulo em sua defeza: Em nada pois tenho peccado contra a Lei dos Judeos, nem contra o Templo, nem contra Cesar.

9 Mas Festo querendo comprazer com os Judeos, respondendo a Paulo, disse: Queres subir a Jerusalem, e ser alli julgado destas cousas diante de mim?

10 E Paulo disse: Ante o Tribunal do Cesar estou, onde convem que seja julgado: eu nenhum mal tenho feito aos Judeos, como tu melhor o sabes.

11 E se lhes tenho feito algum mal, ou cousa digna de morte, não recuso morrer: mas se nada ha daquillo, de que estes me accusão, ninguem me póde entregar a elles: appello para a Cesar.

12 Então Festo, depois de haver conferido o negocio com o Concelho, respondeo: Para o Cesar tens appellado? ao Cesar irás.

13 E alguns dias depois o Rei Agrippa, e Berenice vierão a Cesaréa a dar as embórras a Festo.

14 E demorando-se alli muitos dias, Festo deo noticia de Paulo ao Rei, dizendo: Felis deixou aqui prezo a hum certo homem,

15 Por cujo respeito, quando estive em Jerusalem, acudirão a mim os Principes dos Sacerdotes, e os Anciãos dos Judeos, pedindo que o condemnasse.

16 Aos quaes respondi: Que não era costume dos Romanos condemnar homem algum, antes do accusado ter presentes os seus accusadores, e antes de se lhe dar liberdade para elle se defender dos crimes, que se lhe imputão.

17 Tendo elles pois acudido aqui sem a menor dilação, ao outro dia assentando-me no meu Tribunal, mandei trazer a este homem.

18 A quem, estando presentes os seus accusadores, nenhum delicto oppozerão dos que eu suspeitava:

19 Mas tinham só contra elle algumas questões sobre a sua superstição, e sobre hum certo Jesus defunto, o qual Paulo affirmava viver.

20 E duvidando eu de semelhante questão, lhe disse, se queria ir a Jerusalem, e alli ser julgado destas cousas.

21 Mas appellando Paulo, para que ficasse reservado ao conhecimento de Augusto, mandei que o guardassem, até que eu o remetta ao Cesar.

22 Então Agrippa disse a Festo: Eu tambem queria ouvir a este homem. A'manhã, respondeo elle, o ouvirás.

23 Ao outro dia pois tendo vindo Agrippa e Berenice com grande pompa, e depois de entrarem na Audiencia com os Tribunos, e pessoas principaes da Cidade, foi trazido Paulo por ordem que Festo dera.

24 E disse Festo: Rei Agrippa, e todos os varões que aqui estais connosco, aqui tendes este homem, contra quem toda a multidão dos Judeos me fez recurso em Jerusalem, pedindo, e gritando, que não convinha que elle vivesse mais.

25 E eu tenho achado que elle não tem feito cousa alguma digna de morte. Mas havendo elle mesmo appellado para Augusto, tenho determinado remetter-lho.

26 Do qual não tenho cousa certa, que escrever ao Senhor. Pelo que vo-lo tenho